

Umidade cai para 10% no dia mais seco do ano

DF. clima

Hoje, índice deve ficar entre 55% e 20%. A temperatura, entre 17° e 30° C

CRISTIANO MARIZ

No meio da tarde, a seca no Distrito Federal se fez mais intensa do que em qualquer outro dia do ano. Eram 16h, quando os aparelhos do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) registraram que a umidade relativa do ar estava em apenas 10% e a temperatura em 28,5%. O percentual igualou o recorde apurado pelo instituto no dia 7 de agosto de 2002.

Em meio ao sol forte e à seca rigorosa, os brasilienses que decidiram ficar na cidade durante o feriado prolongado lotaram clubes e o Parque da Cidade. No horário de pico da baixa umidade, a pista de caminhadas do parque foi preterida aos chuveiros e quiosques. "Para combater a moleza no corpo, somente uma boa ducha e muita água", comentou a operadora de telemarketing Viviane Cavalcante, enquanto dava um banho na sua filha Vitória, 4 anos.

A estudante Simone de Paula também optou pela sombra durante o período mais crítico da seca. "O ideal é muito suco e água e não esquecer o creme hidratante", sugeriu.

Mesmo sob um calor intenso e baixa umidade recorde, alguns arriscaram uma caminhada. A comerciária Patrícia Canto, por exemplo, não perdeu a disposição: "Para agüentar a seca, somente com muita água."

TRÉGUA - De acordo com o meteorologista Mamedis Luiz Melo, do Inmet, a previsão para hoje é que a seca dê uma trégua. Segundo ele, a umidade deverá variar entre a máxima de 55% e a mínima de 20%. A temperatura vai ficar entre 17° e 30°.

Sonolência, cansaço, mal-estar, dores de cabeça, fraqueza e até hipotensão são bastante comuns quando os índices de umidade relativa do ar caem abaixo dos 30%. Segundo o clínico geral Carlos Amorim, com a baixa umidade, o organismo reduz o ritmo do metabolismo. De acordo



Pai e filha refrescam-se da secura e do calor, dando uma parada próximo à fonte da Torre de TV

com o médico, a seca também propicia a proliferação de bactérias no organismo, podendo gerar gastroenterites, por exemplo.

O tempo quente pede uma cervejinha, certo? Errado. Pelo menos não nesta época do ano, quando o que o corpo mais precisa é se hidratar. Carlos Amorim lembra que as bebidas desidratam o organis-

mo, alterando o funcionamento do sistema renal.

Além do DF, sete estados do País enfrentam problema de baixa umidade do ar. O caso mais grave, contudo, ocorre no DF. Nas outras localidades, de acordo com a Secretaria Nacional de Defesa Civil e do Ministério da Integração Nacional, os principais casos são referentes a queimadas.

COMO FICOU

Medição do dia 04/09

